

Manuel Cunha

Responsável pelo Departamento de Certificações ITED no Porto da Portugal Telecom

## Infra-estruturas de Telecomunicações em Edifícios – O Estado da Arte



Hoje em dia quando se fala em ITED, não se fala apenas num regulamento de infra-estrutura de telecomunicações em edifícios. Quando se fala em ITED fala-se, também, de mudança, das novas tecnologias e, sobretudo, de novos horizontes.

As mudanças tiveram início com a publicação do Decreto-Lei 59/2000 de 19 de Abril, em que, por exemplo, deixou de ser obrigatório o licenciamento do projecto, impondo assim aos projectistas a total responsabilidade pela arquitectura das infra-estruturas.

Por outro lado, liberalizou-se o mercado das certificações, criando assim espaço ao aparecimento de novas empresas no sector, sendo neste momento mais de 140 empresas a certificar.

Em termo das Infra-estruturas, a grande mudança aconteceu em Julho de 2004, altura em que foi publicada a primeira edição do Manual ITED, que vigorou em fase de implementação até Dezembro do mesmo ano em simultâneo com o RITA, passando em Janeiro de 2005 a ser o único regulamento aceite.

Se o novo manual se apresentou como um documento algo ambíguo em determinados pontos, teremos de lhe reconhecer o devido valor, na medida em que veio dar uma lufada de ar fresco num sector que se fazia reger por um regulamento com quase 20 anos, sem que nesse período de tempo tivesse sofrido qualquer actualização. O regulamento

RITA era já pois um regulamento que não servia as necessidades dos seus utilizadores e amplamente desfasado das novas tecnologias.

Nos últimos anos, com o acumular de experiências tem-se verificado uma constante melhoria na qualidade dos projectos realizados. No entanto, ainda existe uma gama de projectistas que, pelo seu minimalismo, hábito provavelmente adquirido pelos anos que passaram a projectar pelo regulamento RITA, assim como pelos apertados orçamentos previstos para a instalação, tendem a elaborar projectos pouco flexíveis, não preparando as instalações para as novas tecnologias que se adivinham, nomeadamente a IPTV.

Neste capítulo, as instituições de ensino superior terão um papel fundamental a desempenhar, reservando algum espaço nas cadeiras de projecto para as ITED, promovendo mesmo um relacionamento entre os alunos e empresas do sector, quer ao nível de projecto, de instalação, ou mesmo ao nível da Certificação.

Também na qualidade da instalação se tem verificado uma curva ascendente bastante positiva, em que os técnicos instaladores sem formação que se arriscam em cumprir um projecto com regras diferentes das que estão habituados dão lugar a técnicos com formação adequada, e com vontade de se aperfeiçoarem a cada obra que realizam.

No capítulo da instalação, há que salientar que também os

fabricantes que se mostraram atentos às novas exigências do mercado, renovando as suas ofertas ou desenvolvendo novos produtos dando assim uma resposta de encontro às novas exigências de mercado.

Com a abertura do mercado das Certificações ITED, surgiram muitas empresas, e com elas, alguns desajustes, resultantes do fraco “know how” de algumas dessas novas empresas, mas também aqui já se verifica os resultados do trabalho desenvolvido pela ANACOM na procura de seriedade, profissionalismo e rigor, exigido pela entidade certificadora

como condições obrigatórias.

O processo ITED, embora ainda esteja a dar os seus primeiros passos, já demonstra algum amadurecimento, as primeiras poeiras já assentaram, e conseqüentemente, já é possível tirar as primeiras e mais importantes conclusões.

Com base numa análise do que se tem verificado e das experiências acumulados é pois tempo da ANACOM cumprir o que inicialmente prometeu, ou seja, rever e actualizar o Manual ITED.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PÓS-GRADUADA EM

# Infra-estruturas de Telecomunicações, Segurança e Domótica

## OBJECTIVOS GERAIS E ENQUADRAMENTO

Promover competências aos pós-graduados no âmbito do projecto, execução e fiscalização de instalações de infra-estruturas telefónicas em edifícios e urbanizações, sistemas de segurança, domótica e gestão técnica centralizada.

## DESTINATÁRIOS

O curso destina-se a bacharéis e licenciados recém formados na área da Engenharia Electrotécnica e/ou Engenharia Electrónica, assim como quadros no activo que pretendam adquirir competências no âmbito das telecomunicações, segurança e domótica.

## CANDIDATURAS

31 de Março a 14 de Abril

## MATRICULAS

17 e 18 de Abril

## LOCAL

ISEP, Instituto Superior de Engenharia do Porto  
R. Dr. António Bernardino de Almeida, 431, 4200-072 Porto  
Tel: 228 340 500 - Fax: 228 321 159  
e-mail: info@isep.ipp.pt

